

O RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Introdução

Uma das funções do estágio curricular é a de permitir ao estudante finalista desempenhar actividades de Engenharia ou de Química em ambiente empresarial ou em condições semelhantes às da actividade no exercício da Profissão.

Analogamente ao que acontece com um recém-licenciado que é admitido numa empresa também o trabalho do estagiário é apoiado e revisto por quadros da empresa, e neste caso o IST assegura também apoio técnico-científico ao estagiário.

O estagiário pode (e deve) assim recorrer ao Supervisor no IST sempre que em aspectos científicos e técnicos do respectivo trabalho considerar necessário.

A Redacção do Relatório de Estágio

A redacção do relatório de estágio não deve perturbar os objectivos, actividades ou produtividade nos 2 meses finais do estágio.

Cabe ao estagiário pôr à prova a respectiva capacidade de trabalho, e preparar um esboço a entregar ao supervisor na empresa e ao supervisor no IST que certamente farão sugestões e críticas a ter em conta na elaboração da versão final a entregar para avaliação.

O relatório de estágio é, muitas vezes, um documento de trabalho que (desejavelmente) vai voltar a ser consultado por técnicos da empresa e, nestas circunstâncias, parece importante que tenha um conteúdo e formato consentâneos com esta finalidade.

Sempre que na empresa ou organismo de acolhimento existam normas internas, regulamentos ou prática instituída quanto à elaboração de relatórios técnicos ou ainda de relatórios de estágio, devem os mesmos ser tomados em consideração na elaboração do relatório.

Quando não existirem quaisquer normas ou recomendações serão de adoptar as que constam genericamente das páginas seguintes.

Avaliação

O relatório, lido e corrigido por cada um dos supervisores, vai ser um dos elementos de avaliação.

O supervisor da empresa dispõe de informação importante sobre a qualidade do desempenho e avaliará também em que medida o conteúdo do relatório reflecte as metodologias e trabalho desenvolvido durante o estágio.

Ao supervisor do IST cabe, sobretudo, avaliar a correcção técnico-científica do trabalho realizado, bem como a profundidade e correcção com que os assuntos foram tratados.